

**PREVALÊNCIA DE LESÕES DENTÁRIAS TRAUMÁTICAS EM PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INFANTIL (COI) DA UNIARARAS**  
**Prevalence of traumatic dental injuries in preschool children served in child dental clinic of Uniararas**

**Especificação do trabalho: esta pesquisa foi realizada como trabalho de conclusão de curso (TCC) para obtenção do diploma de bacharel em Odontologia pela Universidade de Araras - Uniararas**

**Joice Leandra Pinto**

Cirurgiã-dentista formada pela Universidade de Araras - Uniararas

**Anna Carolina Volpi Mello-Moura**

Especialista, Mestre e Doutora em Odontopediatria pela FOU SP

Professora doutora do Programa de Pós-graduação da Universidade Ibirapuera

**Ronilza Matos**

Professora titular de Odontopediatria da Universidade de Araras - Uniararas

**Nadia Salem Abdel Jabbar**

Especialista e Mestre em Odontopediatria pela FOU SP

Professora de Odontopediatria da Universidade de Araras - Uniararas

**Gabriela A. V. Cunha Bonini**

Doutora em Odontopediatria pela FOU SP

Professora doutora da Graduação e do programa de Pós-graduação da  
São Leopoldo Mandic

END.PRINCIPAL: Nadia Salem Abdel Jabbar- jabbar@uol.com.br

## Resumo

As lesões traumáticas podem afetar crianças a partir do irrompimento do primeiro dente na cavidade bucal. A gravidade depende da energia de impacto e a direção do agente causador, bem como sobre a resistência dos tecidos ao redor dos dentes traumatizados, porém o mais importante é uma correta anamnese, coletando dados importantes, associada ao exame radiográfico, para que se possa chegar o mais rápido possível ao diagnóstico. Os objetivos do presente estudo foram avaliar a prevalência de lesões dentárias traumáticas em crianças de 0 a 6 anos de idade atendidas na Clínica Odontológica Infantil (COI) Uniararas, determinar o fator etiológico, dentes mais acometidos, idade e gênero. A coleta de dados foi realizada por meio de informações dos prontuários, onde foram anotados dados referentes à lesão dentária traumática. As fichas foram avaliadas por um único examinador. A prevalência das lesões dentárias traumáticas foi de 18,3%, sendo 70% do gênero masculino e 30% do gênero feminino. A idade mais prevalente foi aos 3 anos de idade com (30%). Os dentes mais envolvidos foram os incisivos centrais superiores com (90%). Sem diferença entre os lados direito e esquerdo. Metades das crianças (50%) sofreram trauma em 1 único dente. Os fatores etiológicos mais prevalentes foram às quedas com (93%), seguido das colisões acidentais (7%). Conclui-se que as lesões traumáticas tiveram prevalência de 18,3 %, ocorrendo mais em meninos, os incisivos centrais superiores e tendo como causa as quedas e colisões acidentais. As lesões traumáticas podem afetar crianças a partir do irrompimento do primeiro dente na cavidade bucal. A gravidade depende da energia de impacto e a direção do agente causador, bem como sobre a resistência dos tecidos ao redor dos dentes traumatizados, porém o mais importante é uma correta anamnese, coletando dados importantes, associada ao exame radiográfico, para que se possa chegar o mais rápido possível ao diagnóstico. Os objetivos do presente estudo foram avaliar a prevalência de lesões dentárias traumáticas em crianças de 0 a 6 anos de idade atendidas na Clínica Odontológica Infantil (COI) Uniararas, determinar o fator etiológico, dentes mais acometidos, idade e gênero. A coleta de dados foi realizada por meio de informações dos prontuários, onde foram anotados dados referentes à lesão dentária traumática. As fichas

foram avaliadas por um único examinador. A prevalência das lesões dentárias traumáticas foi de 18,3%, sendo 70% do gênero masculino e 30% do gênero feminino. A idade mais prevalente foi aos 3 anos de idade com (30%). Os dentes mais envolvidos foram os incisivos centrais superiores com (90%). Sem diferença entre os lados direito e esquerdo. Metades das crianças (50%) sofreram trauma em 1 único dente. Os fatores etiológicos mais prevalentes foram às quedas com (93%), seguido das colisões acidentais (7%). Conclui-se que as lesões traumáticas tiveram prevalência de 18,3 %, ocorrendo mais em meninos, os incisivos centrais superiores e tendo como causa as quedas e colisões acidentais.

**Descritores:** Traumatismos Dentários, Dentes Decíduos, Prevalência.

## Abstract

Traumatic injuries can affect children from the first tooth eruption into the oral cavity. The severity depends on the impact energy and direction of the causal agent, as well as the resistance of the tissues around the teeth traumatized, but more important is a correct history, collecting important data associated with the radiographic examination, so you can reach the soon as possible the diagnosis.

The aim of this study were to evaluate the prevalence of traumatic dental injuries in children 0-6 years old attending the child dental cynical (IOC) UNIARARAS determine the etiological factor, most affected teeth, age and gender. Data collection was performed using medical records, which recorded data concerning traumatic dental injury. The chips were evaluated by a single examiner. The prevalence of traumatic dental injuries was 18.3%, 70% male and 30% females age to 3 anos was more prevalent with age (30%). The teeth most involved were the maxillary central incisors with (90%). No difference between right and left sides. Half of the children (50%) suffered trauma in a single tooth. The etiologic factors were more prevalent with the falls (93%), followed by accidental collisions (7%). It is concluded that the prevalence of traumatic injuries were 18.3%, occurring most occurring more in boys, and having upper central incisors as a cause accidental falls and collisions.

**Descriptors:** Dental Injuries, Deciduous teeth, Prevalence

## 1. Introdução

Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso, desta maneira, é de suma importância o preparo dos Cirurgiões-Dentistas frente a este atendimento<sup>1</sup>.

As lesões traumáticas podem afetar crianças a partir do irrompimento do primeiro dente na cavidade bucal. Os dentes mais acometidos são os incisivos centrais superiores devido a sua posição na arcada, e as principais causas advêm de quedas da própria altura, colisões acidentais, ambientes domésticos sem espaço para circulação e atividades de contato<sup>2,3,4,5,6</sup>.

Em relação ao gênero, estudos demonstraram não haver diferença entre meninos e meninas. Por outro lado a literatura relata alguns trabalhos onde os meninos têm mais traumas que as meninas<sup>5,7,8</sup>.

Maloclusões como mordida aberta anterior e Sobressaliência acentuada e selamento labial inadequado predispõem ao trauma, sendo importante prevenir a instalação dessas maloclusões e realizar tratamento corretivo se as mesmas estiverem instaladas<sup>5,9</sup>.

O tratamento para as lesões dentárias traumáticas é variável com o tipo de dentição afetada e a dimensão do dano para dentes e estruturas de suporte. A gravidade depende da energia de impacto e a direção do agente causador, bem como sobre a resistência dos tecidos ao redor dos dentes traumatizados, porém o mais importante é uma correta anamnese, coletando dados importantes, associada ao exame radiográfico, para que se possa chegar o mais rápido possível ao diagnóstico, obter um prognóstico favorável e um tratamento de sucesso que vai além dos procedimentos clínicos e exige acompanhamento clínico e radiográfico longitudinal<sup>10,11,12,13,6</sup>.

A realização deste estudo justifica-se pela intenção de avaliar, por meio de prontuários, a prevalência de atendimentos de pacientes vítimas de lesões dentárias traumáticas na COI da Uniararas. Assim, será possível evidenciar a idade, o gênero mais prevalente, fator etiológico bem como suas características e fatores associados de pacientes de 0 a 6 anos que foram atendidas na COI da Uniararas.

## 2. Proposição

Os objetivos do presente estudo foram:

- Avaliar a prevalência de lesões dentárias traumáticas

cas em crianças de 0 a 6 anos de idade atendidas na COI da Uniararas

- Determinar o fator etiológico
- Dentes mais acometidos
- Números de dentes acometidos
- Idade e gênero

## 3. Metodologia

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito em Pesquisa da Uniararas sob o parecer nº 856/2010.

Foram realizados levantamentos em todos os prontuários dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica Infantil (COI) do curso de Odontologia da Uniararas.

Foram selecionados os prontuários de pacientes de 0 a 6 anos que sofreram qualquer tipo de lesão dentária traumática. A coleta dos dados foi realizada por meio de informações dos prontuários dos pacientes, onde foram analisados dados referentes a lesão dentária traumática e registrados características como idade da criança no momento do trauma, tipo de lesão traumática, gênero, dente acometido e número de dentes envolvidos. Nos casos onde o prontuário gerou dúvidas, o examinador entrou em contato com a família por telefone e, quando necessário, agendou uma visita do paciente na clínica. As fichas foram avaliadas por um único examinador afim de padronização da pesquisa.

Os dados coletados foram anotados em uma ficha elaborada exclusivamente para a pesquisa (Anexo I).

Após o preenchimento das fichas os dados foram tabulados com o programa de computador Microsoft Office Excel.

## 4. Resultados

A amostra do presente estudo constituiu-se de 147 crianças de 0 a 6 anos de idade, sendo que 91 crianças (62%) eram do gênero masculino e 56 (38%) do gênero feminino.

A prevalência de traumatismo foi de 18,3%, totalizando 27 crianças, sendo que, destas, 70% eram do gênero masculino e 30% do gênero feminino (Tabela 1).

**Tabela 1. Associação entre presença de sinal clínico de trauma e gênero**

	N Total	Gênero %	
		Masculino	Feminino
<b>Total de crianças avaliadas</b>	<b>147</b>	<b>62%</b>	<b>38%</b>
<b>Crianças com trauma</b>	<b>27</b>	<b>70%</b>	<b>30%</b>

Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstraram que o gênero masculino foi o mais acometido ( $p < 0,05$ ).

O estudo também verificou a faixa etária em que o trauma mais ocorreu sendo que a maior prevalência foi na idade de 3 anos (30%). Os dados em relação a idade estão descritos na Tabela 2.

**Tabela 2. Faixa etária e ocorrência de trauma**

	Faixa Etária						
	10 meses	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
N	2	3	7	8	5	2	0
%	7%	11%	26%	30%	19%	7%	0%

Com relação aos os dentes mais acometidos, os incisivos centrais superiores foram os dentes mais envolvidos, com 90% dos casos, e os incisivos centrais inferiores obtiveram 10% dos casos, não havendo diferença significativa entre os lados direito e esquerdo (Tabela 3).

De acordo com os dados obtidos, 50% das crianças apresentaram um dente afetado e outras 50% apresentaram dois dentes afetados (Tabela 3).

**Tabela 3. Dentes mais acometidos pelo trauma e número de dentes acometidos**

Dentes acometidos	(%)	Número de dentes acometidos	(%)
Incisivo central superior	90%	Um dente afetado	50%
Incisivo central inferior	10%	Dois dentes afetados	50%

O fator etiológico mais comumente encontrado foi a queda, apresentando 93% das lesões, e as colisões acidentais que corresponderam a 7% (Tabela 4).

**Tabela 4. Fator etiológico**

Variáveis	%
Quedas	93%
Colisões acidentais	7%

## 5. Discussão

O traumatismo dentário é descrito como sendo uma lesão de extensão, intensidade e gravidade variáveis, de origem acidental ou intencional, causada por forças que atuam no órgão dentário decorrentes de acidentes e/ou espancamentos<sup>14</sup>.

As lesões traumáticas podem afetar crianças a partir do irrompimento do primeiro dente na cavidade bucal<sup>4</sup>. No presente

estudo foram analisados 147 prontuários e destes, 27 tiveram a prevalência de trauma sendo que, destas 27 crianças, 70% eram do gênero masculino e 30% do gênero feminino.

A prevalência de lesões dentárias traumática neste estudo foi de 18,3%, sendo semelhante ao encontrado por alguns estudos 9, 15, 16. As crianças com idade de três anos foram as mais acometidas pelo traumatismo, corroborado pela literatura<sup>4, 17, 18</sup>.

A falta de coordenação durante a fase de desenvolvimento impede as crianças de se protegerem, e como esta é uma fase onde elas começam a explorar cada vez mais o mundo a sua volta, as ocorrências e os episódios de traumatismo começam a ser mais frequentes. Cunha et al.<sup>17</sup> 2001 descreveram em sua pesquisa uma elevada prevalência de traumatismos dentários em crianças, mostrando-nos a importância deste tipo de estudo para que possamos estar preparados em nossa clínica diária ao depararmos com estes casos. Índice semelhante também foi encontrado na presente pesquisa, dando-nos a clara ideia de que a prática clínica condiz com os achados literários.

Neste estudo houve uma diferença significativa nas ocorrências de traumatismo entre os gêneros, sendo o gênero masculino mais acometido que o feminino. Isto pode ser explicado pelo fato dos meninos serem mais agitados e com tendência a realizar brincadeiras mais perigosas que as meninas. Outros estudos concordam com este achado<sup>17, 19, 20</sup>.

Por outro lado, outros achados na literatura descrevem não haver diferença entre os gêneros para lesões dentárias traumáticas<sup>5, 15, 21-26</sup>.

É unânime na literatura que os dentes mais acometidos são os incisivos centrais superiores. Isto ocorre devido sua posição anatômica, pois na arcada superior eles encontram-se mais proeminentes quando comparados aos da arcada inferior, não havendo diferença de prevalência da lesão quando comparados os lados direito e esquerdo<sup>2, 3, 17, 15, 22-24 27-36</sup>.

Com relação aos números de elementos dentais envolvidos no momento do traumatismo, este trabalho teve igual proporção entre um e dois dentes afetados no momento do traumatismo, corroborado por Forsber e Tedestam<sup>37</sup> 1990. Mas há estudos que revelam que na maior parte dos casos apenas um dente foi afetado, e outros estudos apontam que dois dentes foram os mais afetados<sup>22, 27, 32, 33, 35, 38</sup>.

Com relação ao fator etiológico, o presente estudo encon-

trou as quedas e colisões acidentais como as causas mais frequentes. As quedas são as principais causas das lesões dentárias traumáticas segundo a maioria dos estudos<sup>17, 33, 34, 36, 39</sup>. Segundo Santos<sup>6</sup> 2010, as colisões, por sua vez, ocorrem mais em acidentes automobilísticos.

## 6. Conclusão

- A prevalência de lesões dentaria traumáticas em pré-escolares atendidos na clinica odontológica infantil (COI) Uniararas foi de 18,3%
- O fator etiológico mais presente foi as quedas com 93% dos casos
- Os dentes mais acometidos foram os incisivos centrais superiores
- O numero de dentes acometidos ambos foram 50% tanto para 1 dente quanto para 2 dentes afetados
- A idade mais prevalente foi de 3 anos
- Os meninos tiveram maior prevalência do que as meninas

## 7. Referências bibliográficas

1. Marzola C, De oliveira MG, Weber JBB, Santos MESM. Cuidadores e trauma dental. *Dental Trauma and precaution*. 2005; P.524-536.
2. Campos JABD, Zuanon ACC, Pansani CA. Traumatismo na dentição decídua e suas consequências na dentição permanente. *Revista Robrac*. 2001;10 (30): 26-28.
3. Kawabata CM, Sant'anna GR, Duarte DA, Mathias MF. Estudo de injúria traumática em crianças na faixa etária de 1 a 3 anos do município de Barueri, São Paulo, Brasil. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, João Pessoa. 2007 Set/Dez; 7 (3): 229-233.
4. Pinto G. *Manual de Odontopediatria*. 11 ed. São Paulo, Santos, 2006; 267-285.
5. Bonini GAVC, Marcenes W, Oliveira LB, Sheiham A, Bonicker M. Trends in traumatic dental injuries in preschool Brazilian children. *Dental Traumatology* 2009; 25: 594–598.
6. SANTOS, K.S.A. Treatment of trauma dentoalveolar and prosthetic rehabilitation in young patient - a case report. *Odontol. Clín.-Cient., Recife*. 2010 Abr/Jun; 9 (2): 21-85.
7. Jesus MA, Antunes LAA, Risso PA, Freire MV, Maia LC. Epidemiologic survey of traumatic dental injuries in children seen at the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. *Braz. oral res.* [online]. 2010 Jan/Mar; 24 (1): 89-94.
8. Traebert J, Marcon KB, Lacerda, J.T. Prevalência de traumatismo dentário e fatores escolares associados no Município de Palhoça (SC). *Ciênc. Saúde Coletiva* [online]. 2010; 15 (1): 1849-1855.
9. De Oliveira MSB, Carneiro MC, Amorim TM, Maia VN, Alvarez AV, Vianna MIP, et al. Contexto familiar, traumatismo dentário e oclusopatias em crianças em idade pré – escolares: ocorrência e fatores associados *Rev. Odontol. UNESP*. 2010; 39 (2): 81-88.
10. Nogueira AJS, Melo CB, Faria JPV, Nogueira RGM, Sampaio, AMS. Prevalência de traumatismo dos dentes decíduos em crianças da faixa etária de 0 a 5 anos. *JBP Ver Ibero-am Odontopediatria Odontologia Bebê* 2004; 7 (37): 266-71.
11. Peterson LJ. *Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005: 535-540.
12. Panzarini, SR Pedrini D, Poi WR, Sonada K, Brandini DN, Castro DN. Trauma dental com fratura de raiz e lesão do ligamento periodontal: um estudo de 10 anos retrospectivo.

Braz. Res oral. [online]. 2008; 22 (3): 229-234.

13. Fariniuk LF. Avaliação da assistência de trauma dentoalveolar. *J. Appl. Sci Oral*. [online]. 2010; 18 (4): 343-345.
14. Aurélio BHF. *Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011: 692
15. Mestrinho HD, Bezerra ACB, Carvalho JC. Traumatic dental injuries in Brazilian pré-school children. *Braz Dent J, Ribeirão Preto*, 1998; 9 (2): 101-104.
16. Vasconcelos Cunha Bonini GA, Marcenés W, Oliveira LB, Sheiham A, Bönecker M. Trends in the prevalence of traumatic dental injuries in Brazilian preschool children. *Dent Traumatol*. 2009 Set; 25 (6): 594-8.
17. Cunha RF, Pugliesi DMC, Vieira AEM. Oral trauma in Brazilian patients aged 0-3 years. *Dent Traumatol, Copenhagen*. 2001 Aug; 17 (5): 206-208.
18. Göran Koch, Modeér T, Poulsen S Rasmussen P. *Odontopediatria uma abordagem clínica*, 1995; 30.
19. Granville-Garcia AF, de Menezes VA, de Lira PI. Dental trauma and associated factors in Brazilian preschoolers. *Dent Traumatol* 2006 Dec; 22 (6): 318-22.
20. Skaare AB, Jacobsen I. Primary tooth injuries in Norwegian children (1-8 years). *Dent Traumatol*. 2005; 21 (60): 315-9.
21. Andreasen JO, Ravn JJ. Epidemiology of traumatic dental injuries to primary and permanent teeth in a Danish population sample. *Int J Oral Surg, Copenhagen*. 1972; 1 (5): 235-239.
22. Zadik DA. A survey of traumatized primary anterior teeth in Jerusalem preschool children. *Community Dent Oral Epidemiol, Copenhagen*. 1976; 4 (4): 149-151.
23. Bijella MFTB, Yared FNFG, Bijella VT, Lopes ES. Occurrence of primary incisor traumatism in Brazilian children: a house-by-house survey. *J Dent Child, Chicago*. 1990 Nov/Dec; 57 (6): 424-427.
24. Wanderley MT. *Casística do atendimento no centro de pesquisa de traumatismo na dentição decídua da disciplina de Odontopediatria da FOU-SP [Dissertação de Mestrado]*. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 1999.
25. Kramer PF, Zembruski C, Ferreira SH, Feldens CA. Traumatic dental injuries in Brazilian preschool children. *Dent Traumatol* 2003 Dec.; v.19, n.6, p.299-303.
26. Oliveira LB, Marcenés W, Machado T, Sheiham A, Bonecker M. Traumatic dental injuries in Brazilian preschool children. *Dent Traumatol*. 2007 Apr; 23(2):76-81.
27. Gelbier S. Injured anterior teeth in children: a preliminary discussion. *Br Dent J, London*, 1967 Oct; 123 (7): 331-35.
28. Guzner N, Lustmann J, Shteyer A. Trauma to primary teeth. *IADR Abstracts*. 1978; 469:192.
29. Ferguson FS, Ripa LW. Incidence and type of traumatic injuries to the anterior teeth of preschool children. *IADR Abstracts*. 1979; 401: 193.
30. Garciá-Godoy F, Garciá-Godoy F, Olivo M. Injuries to primary and Permanent teeth treated in a private paedodontic practice. *J Can Dent Assoc, Ottawa*. 1979 June; 45 (6): 281-284.
31. Sánchez JR, Sánchez R, García-Godoy F. Traumatismo de los dientes anteriores en niños pré-escolares. *Acta Odontol Pediatr, Santo Domingo*. 1981 Jun; 2 (1): 17-23.
32. Yagot KH, Nazhat NY, Kuder SA. Traumatic dental injuries in nursery schoolchildren from Baghdad, Iraq. *Community Dent Oral Epidemiol, Copenhagen*. 1988 Oct; 16 (5): 292-293,
33. Macari KSM. *Estudo epidemiológico comparativo de traumatismos dentários em crianças de zero a doze anos assistidas em Faculdades de Odontologia. [Dissertação de Mestrado]* Araçatuba: Faculdade de Odontologia UNESP; 2000.
34. Cardoso M, de Carvalho Rocha MJ. Traumatized primary teeth in children assisted at the Federal University of Santa Catarina. *Dent Traumatol, Copenhagen*. 2002 Jun 3 (18):129-133.
35. Zembruski C, Kramer PF, Ferreira SH, Meira R. Estudo da prevalência de traumatismo na dentição decídua em pré-escolares do município de Canoas-RS. [resumo Pa160] In: 19a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica; 2002; Águas de Lindóia. Anais. São Paulo: SBPqO. 2002; 142.
36. Kargul B, Caglar E, Tanboga I. Dental trauma in Turkish children, Istanbul. *Dent Traumatol, Copenhagen*. 2003 Abr; 19 (2): 72-75.
37. Forsberg CM, Tedestam G. Traumatic injuries to teeth in Swedish children living in an urban area. *Swed Dent J, Jönköping*. 1990; 14 (3): 115-122.
38. Garcia-Godoy F, Morbán-Laucer F, Corominas LR, Franjul RA, Noyola M. Traumatic dental injuries in preschool children from Santo Domingo. *Community Dent Oral Epidemiol, Copenhagen*. 1983 Abr; 11 (2): 127-130.
39. Flores MT. Traumatic injuries in the primary dentition. *Dent Traumatol, Copenhagen*. 2002; 18(6): 287-298

---

## 8. Anexo I

### QUESTIONÁRIO DE PREVALÊNCIA DE LESÕES DENTÁRIAS TRAUMÁTICAS

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefones: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) feminino ( ) masculino

Data do trauma: \_\_\_\_\_

#### PARTE I: CARACTERÍSTICAS DO TRAUMA

1) HISTÓRICO:

1.1) Relato do Trauma: \_\_\_\_\_

---

1.2) Idade no momento do trauma: \_\_\_\_\_ anos \_\_\_\_\_ meses

1.3) Dente afetado: \_\_\_\_\_

1.4) Onde? (local do trauma) \_\_\_\_\_

Quando? \_\_\_\_\_

Como? (etiologia) \_\_\_\_\_